

EDITORIAL

O CiFEFiL tem o prazer de apresentar-lhe o número 71 da *Revista Philologus*, do segundo quadrimestre de 2018, com dez artigos dos seguintes autores: *Anne Caroline de Moraes Santos* (p. 7-19), *Darlan Machado Dorneles* (p. 138-155), *Francisco de Assis Florencio* (p. 85-99), *Ivanildo Felix da Silva Júnior* (p. 51-84), *José Mario Botelho* (p. 156-169), *Karine Ribeiro Campos Pinheiro* (p. 7-19), *Leticia Rodrigues Rojas* (p. 34-50), *Lindinalva Messias do Nascimento Chaves* (p. 138-155), *Maria Lucia Mexias-Simon* (p. 113-121), *Nataniel dos Santos Gomes* (p. 34-50), *Patricia Damasceno Fernandes* (p. 34-50), *Paulo Gerson Stefanello* (p. 20-33), *Priscila Vieira* (p. 100-112), *Talita Chiqueto* (p. 20-33), *Vivian Antonino* (p. 100-112).

Iniciando este número, Anne e Karine realizam uma análise das marcas do romance-folhetim na obra brasileira *Procura-se um marido* (2013), de Carina Rissi, cujo objetivo foi verificar de que maneira as marcas da literatura folhetesca vivem no novo gênero Chick-Lit.

No segundo artigo, Lucas e Paulo fizeram um estudo sobre o uso dos verbos *ter* e *haver* em produções textuais de alunos do 8º ano para entenderem seus efeitos de sentido em textos escritos e averiguarem sua importância para a coerência textual.

A seguir, Leticia, Patricia e Nataniel analisam o teor crítico das tirinhas, cujas personagens centrais são Armandinho e Mafalda, a fim de as estudarem como incentivadoras texto-visuais para o desenvolvimento de alunos críticos em sala de aula.

No quarto artigo, Ivanildo desenvolve um projeto didático que visa auxiliar alunos de 1º período do curso de Publicidade e Propaganda na produção de anúncios publicitários no suporte Youtube, para averiguar quais marcas do gênero anúncio publicitário se destacam nesse tipo de suporte.

Francisco pretende, no quinto artigo, traduzir e analisar o *dialogus* XXXVIII, da obra *Dialogus Creaturarum optime moralizatus*, impressa por Gerard Leeu de Gouda e publicada em 1480, para discorrer sobre a imagem da mulher presente na Idade Média. A obra mostrou, como a maioria dos textos medievais, a mulher como um ser inferior ao homem, fonte de sua ruína e desgraça.

Priscila e Vivian desenvolveram, no sexto artigo, um estudo descritivo sobre a abordagem do tema variação linguística em livro didático para o

6º do ensino fundamental, a fim de verificarem se o assunto vem sendo abordado a partir de questões fundamentais ou apenas de forma breve e superficial.

No sétimo artigo, Maria Lucia propõe estudo descritivo do uso dos provérbios para demonstrar como os povos os utilizam como forma de controle do seu universo.

Roberto, no oitavo artigo, faz uma análise das elegias amorosas do poeta Propércio, cujo objetivo é mostrar a musa Cíntia como princípio e fim de suas poesias, além de expor como o amor não correspondido, o sofrimento e a beleza feminina são tratados, a partir da figura de Cíntia, pelo poeta romano.

No penúltimo artigo, Darlan e Lindinalva apresentam um estudo sobre uma proposta didática para trabalhar, com alunos do 9º ano, o tema variação linguística. Para tanto, utilizam como material músicas de todas as regiões do país e cartas (mapas) fonéticas e lexicais, as primeiras componentes do acervo do *Atlas Fonético do Acre* (ALiAC) e as segundas do acervo do *Atlas Linguístico do Brasil* (ALiB).

Por fim, no último artigo, Mario Botelho nos apresenta um estudo sobre as emigrações italianas para o Brasil, o surgimento de uma língua de base italiana – o talian – e como esse convívio deixou certos traços fisionômicos, nomes de famílias e variadas manifestações culturais, religiosas, políticas e linguísticas na população de muitas regiões brasileiras.

Excepcionalmente, não foram incluídas as tradicionais resenhas neste número 71 da *Revista Philologus*, ficando prometida a continuação delas nas próximas edições.

Concluindo, o CiFEFiL agradece pelas críticas que nos puder enviar sobre este número da *Revista Philologus*, visto que pretende produzir um periódico cada vez melhor e mais interessante para o aperfeiçoamento da interação acadêmica dos profissionais de linguística e letras.

*Anni Parol-Jean Santos*